

PRISCILLA PRESLEY: Quatorze.

LARRY KING: E do que você se lembra – aos 14 anos – ter encontrado alguém tão grandioso no mundo dos shows e que estava então no Exército, certo?

PRISCILLA PRESLEY: Certo.

LARRY KING: E seu pai foi um militar de carreira, certo?

PRISCILLA PRESLEY: Certo, na Força Aérea.

LARRY KING: E então, como foi?

PRISCILLA PRESLEY: Você deve lembrar que quando eu conheci Elvis, não era a "fanfarrá" que é hoje em dia ou até mesmo comparado a quando ele estava aqui nos EUA e eu estava na Alemanha, crescendo. Eu o conheci numa fase muito vulnerável da vida dele, acabara de perder a mãe e ainda se sentia de luto. E eu entrei na vida dele e de alguma forma Elvis se viu confiando em mim e conversando comigo e eu na verdade era apenas uma menina de 14 anos.

LARRY KING: Mas, você se sentiu pronta para algo sério?

PRISCILLA PRESLEY: Não de fato. Na verdade eu não havia percebido naquela época o quão sério isto era. Eu tinha meus pais me convencendo de que ele voltaria a Hollywood e voltaria a ter caso com as atrizes de lá e que isto não era nada sério entre eu e ele... Então eu tinha Elvis dizendo uma coisa para mim e meus pais dizendo outra diferente.

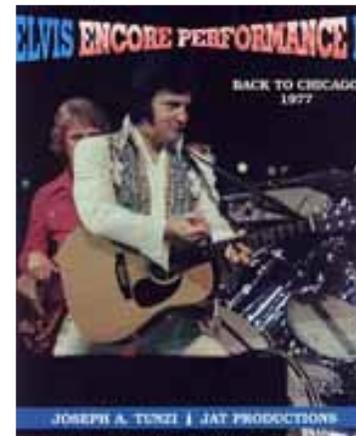


LARRY KING: E então, ele estava dizendo que amava você e seus pais diziam que isto era coisa de adolescente...

PRISCILLA PRESLEY: Certo. Bem, eles não sabiam como era sério entre nós dois. Eles gostavam muito de Elvis e do pai dele também. Ambos eram, Meu Deus, a hospitalidade sulista – e muito, muito humildes. Era desta forma que eles eram naquela época... Mas eles conheceram meus

O HOMEM MAIS FOTOGRAFADO DO PLANETA

Quando Elvis morreu em 1977 a sua imagem foi tão reproduzida no planeta que só ficou atrás de **Mickey Mouse**, que não era humano. Nenhum ser humano foi tão fotografado do que Elvis, nem mesmo as mais famosas modelos que figuram nas passarelas. O número é tão grande de fotos que até hoje surgem na Internet fotos inéditas que alguém registrou. Só o nosso fã clube tem pelo menos **10.000** fotos digitalizadas, um número pequeno já que a estimativa seja de milhões de fotos. Como o número é alto existem até livros especializados em fotos. Alguns só mostram fotos de um show específico ou de um acontecimento importante na vida de Elvis.



Algo também ajudou para que este número fosse tão grande. Elvis não tinha nenhum problema com fotógrafos, pelo contrário, adorava a atenção deles e dos fãs. Como gostava do assédio e era extremamente fotogênico fez a alegria de milhões de fotógrafos de todo o mundo. Alguns fotógrafos tiveram muito destaque como o americano **Tunzi** que registrou milhares de fotos que viraram livros. Tunzi acompanhava as turnês de Elvis pelos Estados Unidos onde teve a honra de acompanhar e registrar seus últimos shows. Hoje existem livros de fotos que atendem os mais variados

gostos: Books só do filme “**That's the Way It Is**”; “**Anos 50**”; “**Anos 70**”; “**Fase do Exército**”; “**Filmes**”; “**Graceland**” e por aí vai. Algumas fotos ficaram eternizadas como aquela de Elvis aos 2 anos de idade. A foto acabou sendo capa de seu álbum “**Elvis Country**” de 1971. A foto tirada por fãs na noite de 15 de agosto de 77 registrou sua última imagem antes de morrer. As fotografias registraram uma carreira de extremo sucesso e serão admiradas pelos futuros fãs. Se por um lado Elvis se foi cedo, acabou deixando um vasto material musical e fotográfico que acabou consolando esse público de fãs tão exigente. Com o surgimento da Internet facilitou o alcance dessas fotos. Hoje há sites especializados em “**Candid Photos**”, ou seja, fotos caseiras raras. São fotos cedidas por fãs que foram aos shows ou simplesmente o encontrou nas ruas durante as décadas de 50; 60 e 70. A maior parte destas fotografias são dos anos 70. Neste período ocorreu o surgimento das câmeras instantâneas que revelavam a foto no mesmo momento. Isso facilitou muito para a alegria dos fãs!